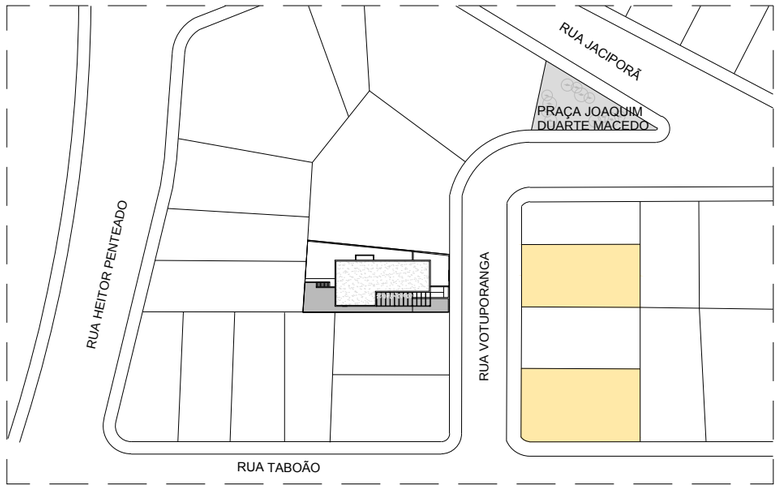
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

FUNCIONAL

ENTORNO

IDENTIFICAR A RELAÇÃO DO EDIFÍCIO COM OS ELEMENTOS DE ENTORNO, CONSIDERANDO OS ATRIBUTOS DO LUGAR - MASSAS EDIFICADAS, RELAÇÕES DE PROXIMIDADE, DIÁLOGO, INTEGRAÇÃO OU AUTONOMIA



PROJETOS DO ARQUITETO VILANOVA ARTIGAS

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/1500

20 40 60m

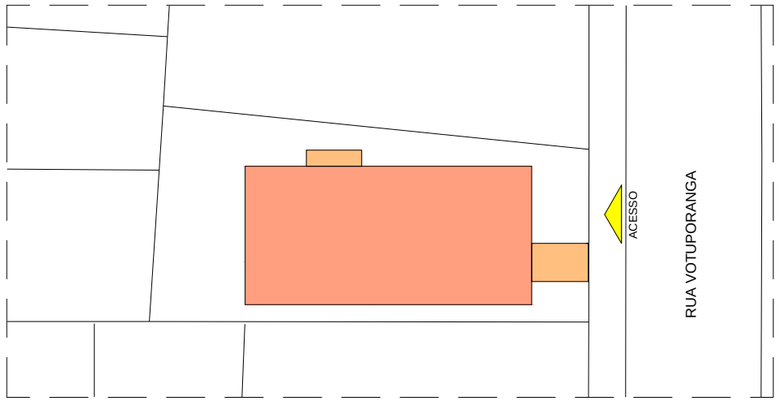
A RESIDÊNCIA LOCALIZA-SE NA RUA VOTUPORANGA, NO BAIRRO DO SUMARÉ, EM SÃO PAULO.

A QUADRA ONDE SE ENCONTRA O TERRENO É MARGEADA PELAS RUAS TABOÃO, HEITOR PENTEADO E JACIPORÃ; E É FORMADA QUASE QUE COMPLETAMENTE POR RESIDÊNCIAS, ENTRE ELAS, DOIS OUTROS PROJETOS DE VILANOVA ARTIGAS TAMBÉM PROJETADOS PARA MARIO TAQUES BITTENCOURT.

O LOTE, ASSIM COMO A MAIOR PARTE DOS SEUS VIZINHOS, É ESSENCIALMENTE RETANGULAR.

IMPLANTAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE DÁ A OCUPAÇÃO DA PARCELA DO LOTE, A DISPOSIÇÃO DO(S) ACESSO(S) AO LOTE; COMO SE ORGANIZA O AGENCIAMENTO, UMA LEITURA DA RUA PARA O LOTE



EDIFICAÇÃO

ACESSO PEDESTRES E AUTOMÓVEIS

PLANTA DE IMPLANTAÇÃO
ESCALA 1/500

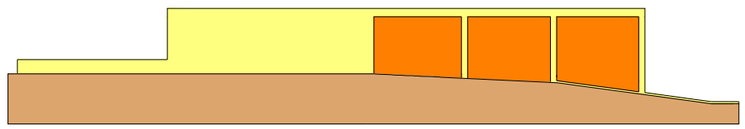
5 15 20m

A EDIFICAÇÃO SE ASSENTA MAIS PRÓXIMA AO MURO FRONTAL DO LOTE EM ACENTUADO ACLIVE EM RELAÇÃO À RUA DE ACESSO, COM A RAMPA DE ENTRADA ENCOSTADA A DIVISA, E OCUPANDO 49% DA ÁREA DO MESMO.

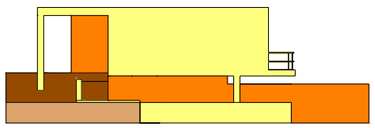
O ÚNICO ACESSO AO TERRENO, PARA PEDESTRE OU AUTOMÓVEL, ACONTECE PELA RUA VOTUPORANGA, ESTA, SEPARADA DA CASA POR UM MURO DE ARRIMO ALINHADO COM O PORTÃO DE ENTRADA.

TOPOGRAFIA

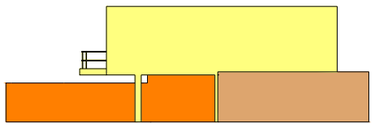
IDENTIFICAR EM MEDIDA A TOPOGRAFIA DO LOTE INTERFERE NA CONFIGURAÇÃO DO PROJETO TANTO NA GEOMETRIA QUANTO NA VOLUMETRIA



FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/300



FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1/300



FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/300

EDIFICAÇÃO

TERRENO

3 9 12m

O TERRENO POSSUI ACENTUADO ACLIVE EM RELAÇÃO À RUA DE ACESSO, SENDO A ÁREA DA GARAGEM E DO ESTÚDIO SOTERRADA, IGUALANDO-SE AO NÍVEL DA RUA.

PERCEBE-SE, PELO PERFIL NATURAL DO TERRENO, INDICADO NAS PLANTAS DA SUA TOPOGRAFIA, QUE HOUVE GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE TERRA NO SENTIDO DE RETIRADA DE MATERIAL E GRANDES CORTES FORAM FEITOS PARA A IMPLANTAÇÃO DA CASA. BASICAMENTE, OS PLATÔS FORMADOS DEFINEM, NO NÍVEL MAIS ALTO, OS JARDINS DO LOTE, CONTIDOS POR UM MURO DE ARRIMO.

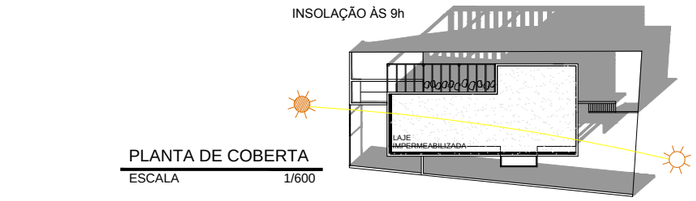
O TERRENO AINDA SE ADAPTA AO PROJETO AO ACOMPANHAR A INCLINAÇÃO DA RAMPA DE ENTRADA DA EDIFICAÇÃO,

lppm - da - ufpb
res. taques bittencourt II
vilanova artigas
são paulo, sp
1959
alunos nara orrico
raquel claudino

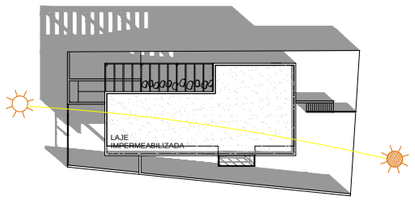
PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORIENTAÇÃO SOLAR/ INSOLAÇÃO

IDENTIFICAR A INTERFERÊNCIA DA ORIENTAÇÃO SOLAR/INSOLAÇÃO NA CONFIGURAÇÃO NO PROJETO, NA DETERMINAÇÃO DA LOCALIZAÇÃO DOS SETORES



PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/600



INSOLAÇÃO ÀS 15h

PLANTA DE COBERTA
ESCALA 1/600

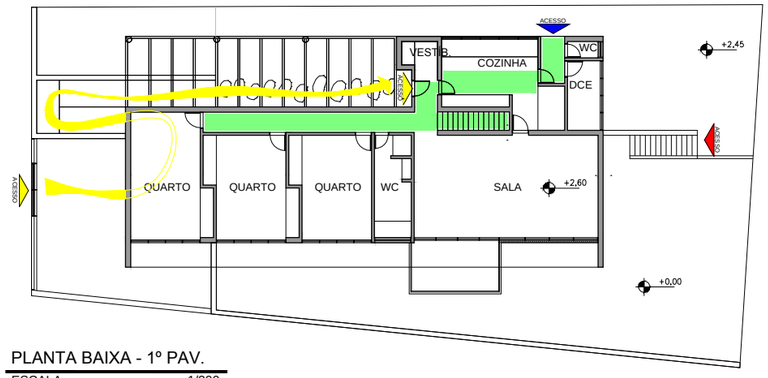
5 15 20m

OS DORMITÓRIOS, A SALA E O ESTÚDIO LOCALIZAM-SE NA PORÇÃO SUDESTE DO TERRENO, POSSUINDO GRANDES ABERTURAS PROTEGIDAS CONTRA INCIDÊNCIA EXCESSIVA DE SOL, MAS QUE PERMITEM AQUECER ESTES AMBIENTES NO PERÍODO DO FRIO.

AS OUTRAS FACHADAS POSSUEM MENOS ABERTURAS, SEM NENHUM ELEMENTO DE PROTEÇÃO SOLAR. SENDO O SETOR DE SERVIÇO O MENOS FAVORECIDO EM RELAÇÃO AO APROVEITAMENTO DA INCIDÊNCIA SOLAR.

CIRCULAÇÃO E ACESSOS

IDENTIFICAR COMO AS RELAÇÕES DE ACESSO E CIRCULAÇÃO OCORREM NO INTERIOR DO LOTE, IDENTIFICAR O(S) ACESSO(S) EXTERIOR - INTERIOR E A COMO SE ORGANIZA A CIRCULAÇÃO NO INTERIOR DA EDIFICAÇÃO, OS PRINCIPAIS FLUXOS ENTRE OS AMBIENTES E/OU SETORES



PLANTA BAIXA - 1º PAV.
ESCALA 1/300

- ACESSO PRINCIPAL
- ACESSO DE SERVIÇO
- ACESSO ESTÚDIO
- CIRCULAÇÃO PRINCIPAL

3 9 12m

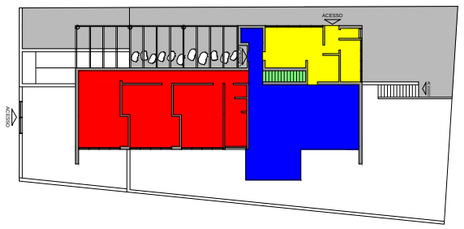
TODOS OS ACESSOS, COM EXCEÇÃO DO DE VEÍCULOS, OCORREM A PARTIR DA PARTE MAIS ELEVADA DO TERRENO. POR ISSO, FAZ-SE NECESSÁRIA A UTILIZAÇÃO DE CIRCULAÇÃO VERTICAL, ATRAVÉS DE UMA RAMPA, NA PORÇÃO POSTERIOR DO TERRENO E DUAS ESCADAS, UMA EXTERNA E OUTRA INTERNA.

O ACESSO PRINCIPAL À CASA, QUE SERVE PARA PEDESTRES E VEÍCULOS, É FEITO PELA FACHADA SUDOESTE; O DE SERVIÇO, PELA FACHADA NOROESTE. O ESTÚDIO, QUE ENCONTRA-SE NO TÉRREO, SÓ PODE SER ACESSADO PELAS ESCADAS.

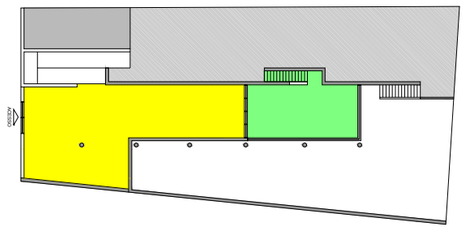
A CIRCULAÇÃO HORIZONTAL SE DÁ PELO AMBIENTE DA ÁREA SOCIAL E POR DOIS CORREDORES DE PASSAGEM, O MENOR LOCALIZADO NO SETOR DE SERVIÇO E OUTRO QUE SERVE DE CIRCULAÇÃO ENTRE OS CÔMODOS DA ÁREA ÍNTIMA.

ZONEAMENTO/ SETORIZAÇÃO

IDENTIFICAR OS USOS DOS AMBIENTES E AGRUPÁ-LOS SEGUNDO ZONAS/SETORES AFINS E ANALISAR A ARTICULAÇÃO ENTRE OS SETORES



PLANTA BAIXA - 1º PAV.
ESCALA 1/500



PLANTA BAIXA - TÉRREO
ESCALA 1/500

- SERVIÇO
- SOCIAL
- ÍNTIMO
- SEMI-PRIVADO

5 15 20m

NO 1º PAVIMENTO, OS CÔMODOS ÍNTIMOS ESTÃO CONCENTRADOS NA EXTREMIDADE SUL DA CASA E A ZONA DE SERVIÇO NA REGIÃO NORTE. O SETOR SOCIAL, LOCALIZADO NA EXTREMIDADE LESTE, SERVE DE ARTICULAÇÃO ENTRE AS ZONAS.

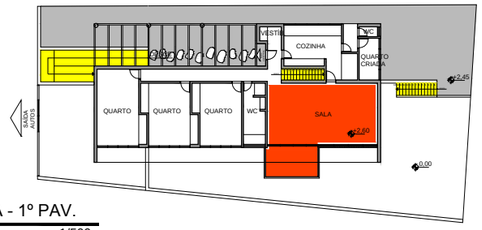
NO TÉRREO, HÁ PREDOMINÂNCIA DO USO DE SERVIÇO NA EXTREMIDADE SUL, E A REGIÃO NORTE CARACATERIZA-SE COMO ZONA SEMI-PRIVADA, POR POSSUIR ACESSO PRIVADO E SOCIAL.

lppm - da - ufpb
res. taques bittencourt II
vilanova artigas
são paulo, sp
1959
alunos nara orrico
raquel claudino

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

ORGANIZAÇÃO ESPACIAL

ANALISAR O ESPAÇO NO INTERIOR DO EDIFÍCIO EM PLANTA E CORTE E AS IMPLICAÇÕES DAS SOLUÇÕES ESPACIAIS EM TERMOS DE CONFORTO, FUNCIONALIDADE, LUMINOSIDADE, RELAÇÕES DE AMPLIDÃO/CONFINAMENTO, JOGO DE PISOS EM NÍVEIS, ETC.



PLANTA BAIXA - 1º PAV.
ESCALA 1/500

CORTE AA
ESCALA 1/500

ESCADAS/RAMPA

SALA DE ESTAR

5 15 20m

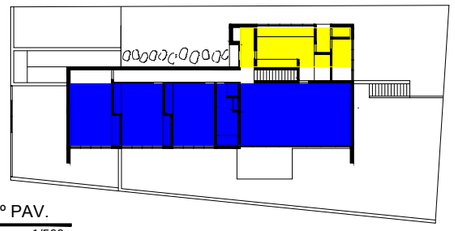
A CASA NÃO É IDEAL PARA O CONVÍVIO FAMILIAR, DEVIDO A FALTA DE ESPAÇOS ÍNTIMOS. A QUANTIDADE DE BANHEIROS TAMBÉM MOSTRA-SE INSUFICIENTE PROPORCIONALMENTE À QUANTIDADE DOS POSSÍVEIS USUÁRIOS DA CASA.

O PROGRAMA DA EDIFICAÇÃO É DISTRIBUÍDO EM DOIS NÍVEIS INTERLIGADOS POR DUAS ESCADAS E UMA RAMPA. A SALA FUNCIONA COMO PONTO CENTRAL QUE, JUNTO À VARANDA, FORMA A ÁREA SOCIAL, SENDO O ACESSO AOS DORMITÓRIOS. ESTES ESTÃO MAIS RESERVADOS DOS DEMAIS AMBIENTES DA CASA, O QUE GARANTE MAIOR CONFORTO E PRIVACIDADE AOS USUÁRIOS. O ESTÚDIO DISPOSTO NA PARTE POSTERIOR DA CASA, SOB A PROJEÇÃO DO PAVIMENTO SUPERIOR, ESTÁ SEPARADO DO ESPAÇO INTERNO DA RESIDÊNCIA, POSSUINDO ACESSO UNICAMENTE PELAS ESCADAS, O QUE POSSIBILITA SUA UTILIZAÇÃO APENAS POR PESSOAS CONVIDADAS PELO PROPRIETÁRIO OU PARA O SEU USO PARTICULAR. AS ABERTURAS PARA O EXTERIOR SÃO PRESENTES EM TODOS OS AMBIENTES TRAZENDO GRANDE LUMINOSIDADE, SENSAÇÃO DE AMPLIDÃO E INTEGRAÇÃO COM O EXTERIOR.

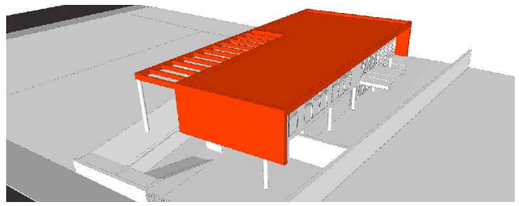
FORMAL

GEOMETRIA DA FORMA DE OCUPAÇÃO

IDENTIFICAR COMO SE ORGANIZAM BIDIMENSIONALMENTE OS ESPAÇOS: DE FORMA LINEAR, RADIAL, CONCÊNTRICA, RELAÇÕES DE HIERARQUIA, ESTANQUEIDADE E CONTINUIDADE ESPACIAL



PLANTA BAIXA - 1º PAV.
ESCALA 1/500



BLOCO PRINCIPAL

ANEXO

COBERTA

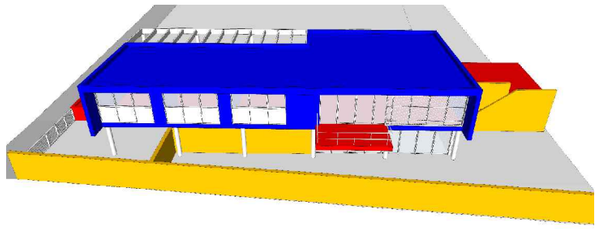
5 15 20m

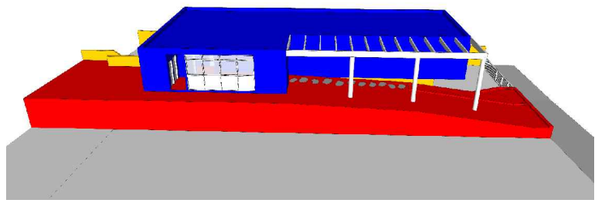
EMBORA POSSUA UMA ÚNICA COBERTA, DE FORMATO RETANGULAR, ABRIGANDO TODA A EDIFICAÇÃO, A PLANTA BAIXA DA CASA DIVIDE-SE EM DOIS RETÂNGULOS, ONDE, AS ZONAS SOCIAL E ÍNTIMA, DISPOSTAS DE FORMA LINEAR, CONCENTRAM-SE NO BLOCO PRINCIPAL E O SETOR DE SERVIÇO NO RETÂNGULO MENOR, QUE SE COMPORTA COMO ANEXO.

OS PÁTIOS E JARDIM QUE CIRCUNDAM A EDIFICAÇÃO PERMITEM A PERMEABILIDADE ENTRE EXTERIOR E INTERIOR.

VOLUMETRIA

IDENTIFICAR OS PRINCÍPIOS ADOTADOS PARA A PROPOSTA DE VOLUMETRIA: ESPAÇOS DELIMITADOS/DEFINIDOS POR PLANOS, VOLUME ÚNICO, JOGO DE VOLUMES, VOLUMES DIFERENTES PARA CADA BLOCO DE ATIVIDADES, EDIFICAÇÃO SOB SOBRE-TETO, “ESTRATÉGIAS COMPOSITIVAS” SIMÉTRICAS OU ASSIMÉTRICAS (DINÂMICAS OU ESTÁTICAS), RELAÇÃO CHEIOS/VAZIOS (ABERTURAS/FECHAMENTOS). VERIFICAR QUE ELEMENTOS GERAM A PROPOSTA VOLUMÉTRICA: O ENTORNO, O PROGRAMA, A ESTRUTURA OU UMA IDIOSSINCRASIA QUALQUER





VOLUME PRINCIPAL

VOLUMES SECUNDÁRIOS

PLANOS VERTICAIS

A CASA É FORMADA POR UM VOLUME ÚNICO, COMPOSTO PELA COBERTA E EMPENAS LATERAIS, QUE SE DESTACA POR SUA FORTE HORIZONTALIDADE.

OS ELEMENTOS DE LIGAÇÃO ENTRE OS PISOS, A RAMPA E A ESCADA EXTERNA, FORMAM BLOCOS VOLUMETRICAMENTE INDEPENDENTES DA MASSA, CRIANDO UM JOGO DE VOLUMES ASSIMÉTRICOS.

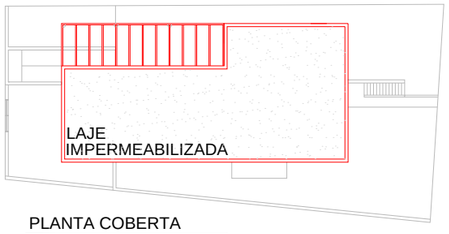
AS ESQUADRIAS, O PERGOLADO E OS PILARES QUE ELEVAM A EDIFICAÇÃO DO SOLO SE RELACIONAM COM O VOLUME EDIFICADO CRIANDO VAZIOS, ENQUANTO OS PLANOS VERTICAIS DO TÉRREO DELIMITAM OS PÁTIOS NO ENTORNO DA EDIFICAÇÃO.

lppm - da - ufpb
res. taques bittencourt II
vilanova artigas
são paulo, sp
1959
alunos nara orrico
raquel claudino

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	IMAGEM	SÍNTESE

COBERTURA

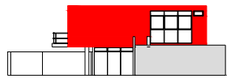
PRETENDE-SE IDENTIFICAR A SOLUÇÃO DE COBERTURA (PLANA, INCLINADA, TELHA, CASCA, MISTA, ETC.) E OS DISTINTOS ELEMENTOS QUE A COMPÕE (MADEIRAMENTO, TELHAS, CALHAS, LAJES, VIGAS, PINGADEIRAS, ARREMATES, ETC.) E COMPREENDER O FUNCIONAMENTO DESTES COMPONENTES COMO PARTE DE UM SISTEMA ÚNICO



PLANTA COBERTA
ESCALA 1/500

FACHADA SUDOESTE
ESCALA 1/500

FACHADA SUDESTE
ESCALA 1/500



FACHADA NORDESTE
ESCALA 1/500

COBERTURA ÚNICA

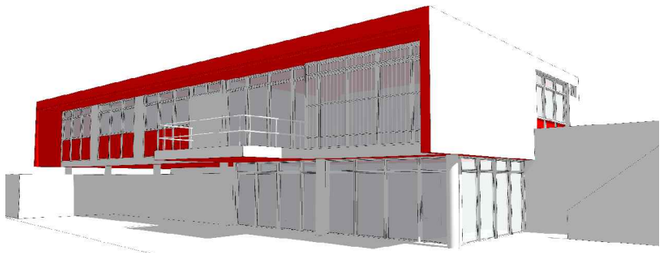
5 15 20m

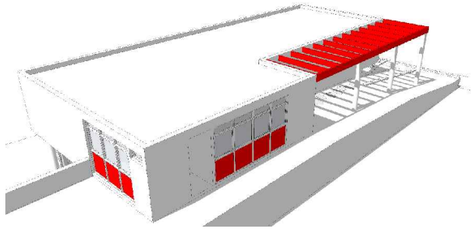
A EDIFICAÇÃO POSSUI COBERTURA ÚNICA, REALIZADA ATRAVÉS DE DUAS EMPENAS DESENHADAS DE MODO A SUSTENTAR TODO O PESO DA CASA, INCORPORANDO O ESPAÇO SOB O MESMO TETO, INTEGRALMENTE.

DESTACA-SE O PERGOLADO APOIADO EM PILARES, QUE DELIMITA O CAMINHO DE ENTRADA DA RESIDÊNCIA E COMPÕE, JUNTO À LAJE PLANA, A COBERTA DE FORMATO RETANGULAR.

ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS

PRETENDE-SE DISTINGUIR OS DIFERENTES ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICOS - FILTROS, VEDAÇÕES, *BRISES*, EMPENAS -, CADA UM DELES MARCADO POR MATERIAIS E FORMAS DE FUNCIONAMENTO DIFERENTES





ELEMENTOS DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICA

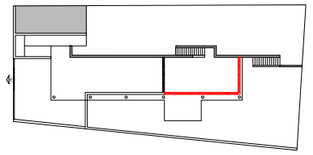
A CASA POSSUI MARQUISES, ELEMENTOS VAZADOS E ESQUADRIAS RECUADAS, QUE SOMBREIAM E PROTEGEM DA INSOLAÇÃO EM EXCESSO, ALÉM DE PÁTIOS E PILOTIS QUE CONTRIBUEM PARA A VENTILAÇÃO E PROPORCIONAM MELHOR CONFORTO TÉRMICO.

A MARQUISE DA FACHADA SUDESTE SE DESTACA PROTEGENDO A VARANDA, QUE IGUALMENTE FAZ SOMBRA PARA O PAVIMENTO INFERIOR.

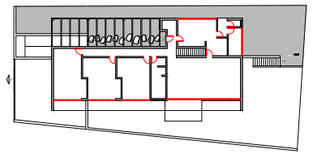
O PERGOLADO TAMBÉM SE COMPORTA COMO ELEMENTO DE ADEQUAÇÃO CLIMÁTICO DA CASA, RESGUARDANDO DO SOL EXCEDENTE O CAMINHO DE ENTRADA.

SISTEMAS DE ABERTURAS

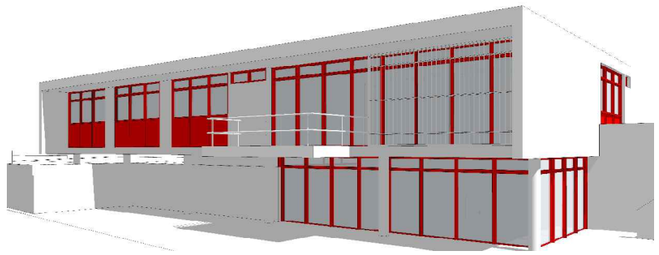
O OBJETIVO NESTE ITEM É IDENTIFICAR A ESPECIFICIDADE DAS ESQUADRIAS DA CASA - MATERIAIS, FORMAS DE ABRIR, TAMANHOS, ETC.



PLANTA BAIXA TÉRREO
ESCALA 1/750



PLANTA BAIXA 1º PAV.
ESCALA 1/750



ESQUADRIAS

10 20 30m

AS ESQUADRIAS SÃO PADRONIZADAS QUANTO A COR E MATERIAIS UTILIZADOS. POSSUEM FORMA PREDOMINANTEMENTE RETANGULAR E ESTÃO DISPOSTAS EM CONJUNTO.

COM EXCEÇÃO DAS JANELAS LOCALIZADAS NOS BANHEIROS, APRESENTAM TAMANHOS IGUAIS, VARIANDO APENAS EM RELAÇÃO A PRESENÇA OU NÃO DE PEITORIL.

QUANTO AOS SEUS SISTEMAS DE ABERTURA, VARIAM ENTRE BASCULANTES, FIXAS E DE CORRER.

lppm - da - ufpb
res. taques bittencourt II
vilanova artigas
são paulo, sp
1959
alunos nara orrico
raquel claudino